



Título da disciplina: **Estudo de Gênero: Gênero, Estado e processo de subjetivação - ICS999010 (ME/DO)**

Professora: Paula Lacerda

Nº de Créditos: 4 (quatro), 60 horas - 15 sessões

Período: 1º Semestre de 2020

Horário: 6ª feira, 10h às 12h

Local: Online

**Ementa:**

O objetivo do curso é discutir trabalhos que abordem a construção do estado diante de processos sociais, simbólicos e políticos compreendidos, principalmente, através dos eixos do gênero e da raça. Compreendendo que o estado colonial, o estado moderno, os estados contemporâneos e neoliberais apresentam maneiras próprias de gerir populações, especialmente minorias, buscaremos analisar como subjetividades são construídas e transformadas e qual o lugar da agência nesses processos. Para tanto, estarão no centro das discussões debates sobre o poder e as formas de exercê-lo, seja de maneira institucionalizada, seja a partir das margens, como resistência. Debates em torno da continuidade da violência, da desigualdade e da opressão serão especialmente trabalhados, seja em sua feição institucionalizada (no texto das políticas públicas ou na interrupção de serviços, por exemplo), seja no cotidiano do racismo, do sexismo, da LGBTfobia. Como se verá, o curso privilegia a leitura e o debate de autoras mulheres, não-brancas e terceiro-mundistas. Contribuições nesse sentido serão bem aceitas e poderão ser incorporadas ao programa de leituras e debates.

**Avaliação:** A avaliação do curso será composta pela frequência e participação na disciplina, apresentação dos textos assinalados no programa e trabalho final – esse último correspondendo a 50% da nota da avaliação. Para o trabalho final, as diretrizes são: texto argumentativo entre 8 e 15 páginas (bibliografia inclusa), fonte Times New Roman, tamanho 12, espaço 1,5 e demais normas da ABNT, respondendo às diretrizes propostas ao final do curso ou em diálogo com a pesquisa monográfica conduzida pela/o estudante (estudantes do 2o ano do mestrado ou do doutorado). Em todos os casos é obrigatória a utilização de no mínimo 6 textos discutidos no curso.

**Programa com bibliografia:**

- Aula 01 (20/03): Apresentação do curso e dos/as participantes

**Unidade 1 – Construindo corpos, gêneros e subjetividades em processos de formação de estado e nação**

- Aula 02 (27/03): Colonialidade e subjetividade 1  
KILOMBA, Grada. Memórias da Plantação: episódios de racismo cotidiano. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.  
SPIVAK, Gayatri Chakravorty. Pode o subalterno falar? Belo Horizonte, Editora UFMG, 2014.



- Aula 03 (03/04): Colonialidade e subjetividade 2  
MCCLINTOCK, Anne. A situação da terra: genealogias do imperialismo. In.: Couro Imperial: raça, gênero e sexualidade no embate colonial. Campinas/Sp: Editora da UNICAMP, 2010. Pp. 43-122.

Para apresentação: SCHIEBINGER, Londa. Mamíferos, primatologia e sexologia. In.: PORTER, Roy; TEICH, Mikulás. (Orgs.) Conhecimento Sexual, Ciência Sexual: História das atitudes em relação à sexualidade. São Paulo: Editora UNESP, 1998. Pp. 219-246.

- Aula 04 (08/04-> QUARTA-FEIRA): Estados modernos, burocracias e subjetividades  
AUYERO, Javier. Pacientes del Estado. Buenos Aires: Eudeba, 2016. [Capítulos 2 e 3].  
CHATTERJEE, Partha. "A nação em tempo heterogêneo". In.: \_\_\_\_ Colonialismo, modernidade e política. Salvador: EdUFBA, , 2004. Pp. 67/127.

Para apresentação: LUGONES, María Gabriela. ¿Matronato? Gestiones maternas de protección estatal. Cadernos Pagu, n. 51, 2017, Pp 1-29. Disponível via:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-83332017000300303&lng=en&nrm=iso&tlng=es](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-83332017000300303&lng=en&nrm=iso&tlng=es)

- Aula 05 (17/04): Subjetividade, poder e performance  
BUTLER, Judith. Atos performáticos e a formação dos gêneros: um ensaio sobre fenomenologia e teoria feminista. In.: Buarque de Hollanda, Heloisa (Org.) Pensamento Feminista: Conceitos Fundamentais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019. Pp. 213-230. FOUCAULT, Michel. "O sujeito e o poder". In.: RABINOW, P.; DREYFUS, H. Michel Foucault: uma trajetória filosófica para além do estruturalismo e da hermenêutica. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995, pp. 231-249

Para apresentação: WITTING, Monique. Não se nasce mulher. In.: Buarque de Hollanda, Heloisa (Org.) Pensamento Feminista: Conceitos Fundamentais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019. Pp. 83-92.

## Unidade 2: A gestão das diferenças e seus efeitos

- Aula 06 (24/04): Entre o morrer, o viver e o adoecer  
DAS, Veena. "Cómo el cuerpo habla". Etnografías Contemporáneas, Año 3, nº 5, 2017, pp. 302-339. Disponível via:  
<http://www.unsam.edu.ar/revistasacademicas/index.php/etnocontemp/article/view/258/301>  
FOUCAULT, Michel. "Aula de 17 de março de 1976". In.: \_\_\_\_ Em defesa da sociedade. São Paulo: Martins Fontes, 2002, pp. 285-326.

Para apresentação: BENTO, Berenice. Necrobiopoder: quem pode habitar o Estado-nação? Cadernos Pagu, n. 53, 2018. Pp. 1-16. Disponível via: <http://www.scielo.br/pdf/cpa/n53/1809-4449-cpa18094449201800530005.pdf>

- Aula 07 (29/04 -> QUARTA FEIRA): Violência e terror  
TAUSSIG, Michel. "Cultura do Terror, espaço da morte". In.: \_\_\_\_ Xamanismo, colonialismo e o homem selvagem: um estudo sobre o terror e a cura. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993. Pp. 25-53. AVILA, Edwin Diego Salcedo ; PAES-MACHADO, Eduardo. Victimización y desplazamiento forzado de mujeres en el conflicto armado colombiano. Mana, vol.25, n.1, 2019. Pp.95-125.



Disponível via: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-93132019000100095&lng=en&nrm=iso&tlng=es](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-93132019000100095&lng=en&nrm=iso&tlng=es)

- Aula 08 (08/05): Outras experiências de violência e de exclusão  
MASON, Gail. "Violence: an instrument of power". In.: \_\_\_\_\_ The spectacle of violence: homofobia, gender and knowledge. London: Routledge, 2006. Pp. 118-135.  
CRENSHAW, Kimberle. A Interseccionalidade na discriminação de raça e gênero. In: VV.AA. Cruzamento: raça e gênero. Brasília: Unifem. 2004. Disponível via:  
<http://www.acaoeducativa.org.br/fdh/wp-content/uploads/2012/09/Kimberle-Crenshaw.pdf>

Para apresentação: SAFFIOTTI, Heleieth. Violência de gênero: o lugar da práxis na construção da subjetividade. In.: BUARQUE DE HOLLANDA, Heloisa. (Org.) Pensamento feminista brasileiro: formação e contexto. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019. Pp. 139-161.

- Aula 09 (15/05): Insuficiência e ineficácia de serviços e políticas públicas  
DAS, Veena. Sufrimientos, teodiceas, prácticas disciplinarias y apropiaciones. [texto será enviado por email. [12p.]  
PIEROBON, Camila. Tempos que duram, lutas que não acabam: o cotidiano de Leonor e sua ética de combate. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. PPCIS/UERJ. Rio de Janeiro, 2018. [Parte 1]

Para apresentação: CARRICONDE, Raquel. "Cair na rede": circulações desde os abrigos da cidade. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. PPCIS/UERJ. Rio de Janeiro, 2019. [Introdução e capítulo 3; 16-34; 103-131]

- Aula 10 (22/05): Controle estatal e neoliberal  
HILL COLLINS, Patricia. Matriarcas e outras imagens de controle. In.: \_\_\_\_\_ Pensamento Feminista Negro. São Paulo: Boitempo, 2019. Pp. 135-178.

Para apresentação: FERNANDES, Camila. Figuras do Constrangimento: as instituições de Estado e as políticas de acusação sexual. Mana, v. 25, n.02, 2019. Disponível via:  
[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-93132019000200365&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-93132019000200365&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt)

### **Unidade 3 – Mobilização social e seus efeitos**

- Aula 11 (29/05): Desobediência e afeto  
hooks, bell. Olhares negros: raça e representação. São Paulo: Elefante, 2019. [Introdução e capítulo 1] pp. 29-63.  
LUGONES, María. Rumo a um feminismo decolonial. In.: Buarque de Hollanda, Heloisa (Org.) Pensamento Feminista: Conceitos Fundamentais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019. Pp. 357- 378.
- Aula 12 (05/06): Mobilizar-se a partir das fronteiras  
ANZALDÚA, Gloria. La conciencia de la mestiza/Rumo a uma nova consciência. In.: Buarque de Hollanda, Heloisa (Org.) Pensamento Feminista: Conceitos Fundamentais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019. Pp. 323-340.



BUTLER, Judith. Repensar la vulnerabilidade y la resistência. [O texto será disponibilizado via email, 18p.]

• Aula 13 (19/06): Maternidade e “luta” política

FLEISHER, Soraya. Segurar, Caminhar e Falar. Notas etnográficas sobre a experiência de uma “mãe de micro” no Recife/PE. Cadernos de Gênero e Diversidade, v. 3, p. 93-112, 2017.

Disponível via: <https://portalseer.ufba.br/index.php/cadgendiv/article/view/21983>

ZUBILLAGA, Verónica; LLORENS, Manuel; SOUTO, John. Chismosas and alcahuetas: being the mother of an empistolado within the everyday armed violence of a Caracas Barrio. In.: AUYERO, J.; BOURGOIS,

P.; SCHEPER-HUGHES, N. (Orgs.) Violence at the urban margins. Oxford: Oxford University Press, 2015. Pp. 162-188.

Para apresentação: LACERDA, Paula. O sofrer, o narrar e o agir: dimensões da mobilização social de familiares de vítimas. Horizontes Antropológicos, v. 20, n. 42, pp. 49-75, ju./dez 2014.

Disponível via: <http://www.scielo.br/pdf/ha/v20n42/03.pdf>

• Aula 14 (26/06): A escrita como experiência de subjetivação

hooks, bell. Erguer a voz: pensar como feminista, pensar como negra. São Paulo: Editora Elefante, 2019. Pp. 16-55 [Prefácio, Introdução, Capítulo 1 e 2]

CARUZA, Daniela. Uma tese de doutorado é uma performance: sentidos da produção científica sobre o Estado. Horizontes ao Sul. Disponível via: [https://www.horizontesaosul.com/singlepost/2019/05/07/UMA-TESE-DE-DOCTORADO-%C3%89-UMA-PERFORMANCE-](https://www.horizontesaosul.com/singlepost/2019/05/07/UMA-TESE-DE-DOCTORADO-%C3%89-UMA-PERFORMANCE-SENTIDOSDAPRODU%C3%87%C3%83O-CIENT%C3%8DFICA-SOBRE-O-ESTADO1)

[SENTIDOSDAPRODU%C3%87%C3%83O-CIENT%C3%8DFICA-SOBRE-O-ESTADO1](https://www.horizontesaosul.com/singlepost/2019/05/07/UMA-TESE-DE-DOCTORADO-%C3%89-UMA-PERFORMANCE-SENTIDOSDAPRODU%C3%87%C3%83O-CIENT%C3%8DFICA-SOBRE-O-ESTADO1)

• Aula 15 (03/07): Sessão reservada para possíveis desdobramentos temáticos ou discussão sobre as propostas de atividade dos/as estudantes